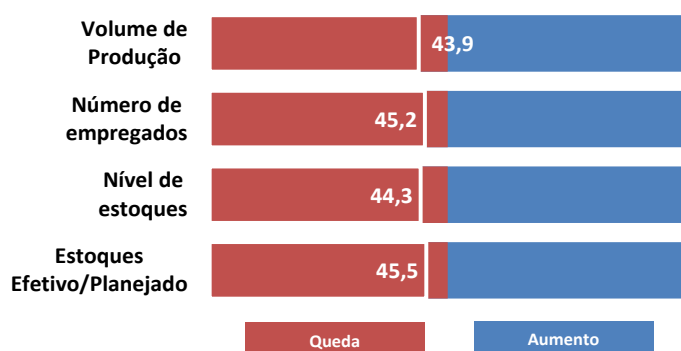


Sapucaia • Três Rios • Paraíba do Sul • Areal • Paty do Alferes • Miguel Pereira • São José do Vale do Rio Preto • Comendador Levy Gasparian

CONJUNTURA ECONÔMICA

Sondagem Industrial Região Centro-Sul

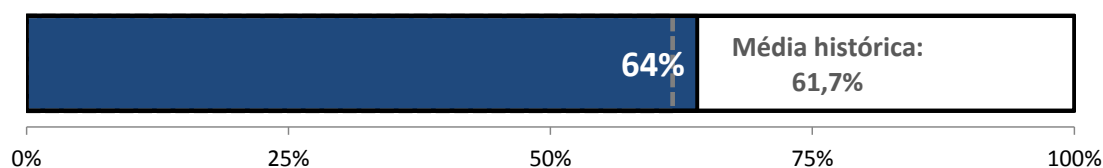
Nível de Atividade



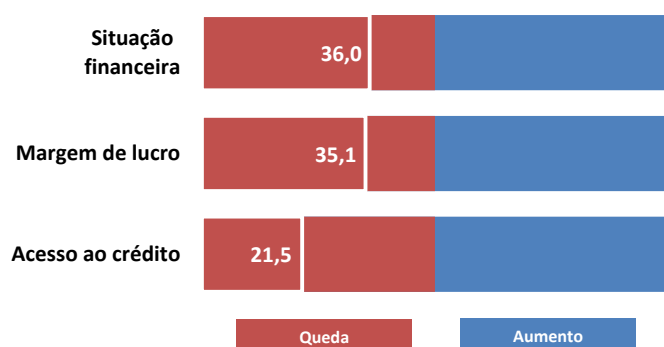
Em dezembro, a região Centro-Sul registrou redução da atividade econômica, de acordo com os dados da Sondagem Industrial. O volume de produção apresentou queda (43,9 pontos) e a demanda por seus produtos foi suprida com a redução dos níveis de estoques (44,3 pontos), que ficaram, inclusive, abaixo do planejado (45,5 pontos). A baixa atividade refletiu diretamente na redução do mercado de trabalho (45,2 pontos).

Ainda assim, a indústria da região Centro-Sul continua operando, em média, com 64% da capacidade instalada, patamar acima da média histórica (61,7%).

Utilização da Capacidade Instalada (%)

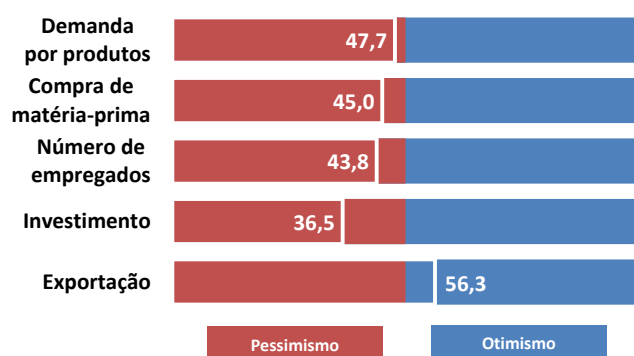


Condições Financeiras



No 4º trimestre, os empresários industriais da região Centro-Sul mostraram-se insatisfeitos com as condições financeiras (36 pontos). Esse cenário foi influenciado pela baixa margem de lucro operacional (35,1 pontos) e pela dificuldade de acesso ao crédito (21,5 pontos).

Expectativas



As expectativas dos industriais para os próximos seis meses são de redução na demanda por seus produtos (47,7 pontos). Dessa forma, espera-se queda na compra de matérias-primas (45,0 pontos) e nos investimentos (36,5 pontos) e redução no número de empregados (43,8 pontos). Como alternativa ao mercado interno, as indústrias planejam destinar sua produção às exportações (56,3 pontos).

No 4º trimestre, todos os indicadores da Sondagem Industrial da região Centro-Sul estão em linha com os resultados observados no estado do Rio, à exceção da Utilização da Capacidade Instalada, que na região Centro-Sul operou, na média, em patamar acima da média histórica.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 3º até 13 de janeiro;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Coordenadora da Divisão Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe Técnica:** Adriana Esteves; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro:** William Figueiredo; **Equipe Técnica:** Carolina Neder, Raphael Veríssimo e Tomaz Leal.